



POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (PNAN) E O ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iracema Rocha de Oliveira Silva, (iracema.silva@ctect.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Rosângela Simões Gonçalves, (rosangelasimoes.hu@gmail.com) - UDA - Gilberto de Macedo/FAMED-UFAL;

Ana Paula Grotti Clemente, (ana.clemente@fanut.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Giovana Longo Silva, (giovana.silva@fanut.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

Palavras-chave: PNAN; Estágio; Saúde Pública.

Introdução

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), do Ministério da Saúde, é um instrumento indispensável para o desenvolvimento de ações voltadas para melhoria da saúde da população brasileira. Este documento orienta o planejamento de ações e estratégias de alimentação e nutrição, nas três esferas de governo, em todo país. Em unidades de saúde, como a Unidade Docente Assistencial (UDA), a PNAN tem sido adotada como dispositivo legal norteador, contribuindo para a organização e planejamento do processo de trabalho dos profissionais de saúde, especialmente no que se refere ao estágio curricular de Nutrição em saúde pública da FANUT/UFAL. A experiência descrita neste relato foi conduzida na UDA Professor Gilberto de Macedo/UFAL, onde foi orientado utilizar as diretrizes da PNAN para desenvolver as atividades diárias de atenção nutricional.

Objetivo

Descrever a experiência de aplicação da PNAN durante o estágio curricular de nutrição em saúde pública da FANUT/UFAL, como guia para a organização e execução das atividades, destacando como

suas diretrizes foram aplicadas no contexto prático e contribuíram para a estruturação do processo de trabalho da equipe interdisciplinar de saúde.

Descrição da Experiência

As atividades de estágio foram realizadas pelo estudante de nutrição, sob condução da preceptora e supervisionado por uma docente do curso de nutrição/FANUT, onde diversas práticas são alinhadas às diretrizes da PNAN. O estágio foi realizado na UDA Professor Gilberto de Macedo/UFAL, que atende a população que reside no conjunto Village 2 e várias fases dos ciclos de vida, os alunos utilizam a PNAN como base para a elaboração de planos de ação e intervenções para concretização da atenção nutricional prestada.

Resultados

As principais ações que envolvem as seguintes diretrizes: 1º Organização da Atenção Nutricional: todas as ações desenvolvidas, atendimento individualizado, criação de e-book com receitas no manejo da seletividade alimentar com crianças com TEA, participação das reuniões de planejamento da equipe E-multi 1 e planejamento interdisciplinar, reunião na UDA sobre o PTS (Projeto Terapêutico Singular), diagnóstico situacional das ações de alimentação e nutrição na UDA e na unidade básica de saúde Rosane collar; 2º Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Educação alimentar e nutricional nos grupos de gestantes e idosos; 3º Vigilância Alimentar e Nutricional: Coleta de dados relativos aos marcadores de consumo alimentar do SISVAN e posterior inserção dos dados no PEC e o E-SUS com as produções elaboradas, tanto individuais quanto coletivas; diagnóstico situacional das ações de alimentação e nutrição na UDA e na unidade básica de saúde rosane collar; TRIA e PSE; 4º Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição, 6º Diretriz: Qualificação da Força de Trabalho e 8º Pesquisa, Inovação e Conhecimento em Alimentação e Nutrição:: Participação nas capacitações disponibilizada pela SMS-Maceió/AL, treinamento aleitamento materno, *Anthro*, aulas conjuntas com turmas de nutrição e medicina, ações de alimentação e nutrição desenvolvidas segundo referencial do MS, divulgação de resultados através de participação em eventos e publicações científicas e desenvolvimento de planos de ações, atividade obrigatória do estágio.

Discussão

A experiência relatada demonstra que o uso da PNAN como documento norteador do planejamento das ações de alimentação e nutrição facilita a padronização das atividades, garantindo que as ações de nutrição sejam alinhadas às políticas nacionais de saúde, em especial da atenção básica. A integração das diretrizes da PNAN no processo de trabalho permitiu a implementação de práticas baseadas em evidências, reforçando a importância da implementação das políticas públicas na melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Conclusão

A utilização da PNAN como documento norteador e fio condutor no estágio de nutrição em saúde pública na UDA mostrou-se essencial para a organização do processo de trabalho e para a formação dos futuros nutricionistas. A experiência reforça a relevância das políticas públicas na promoção da saúde e aponta para a necessidade de sua aplicação contínua no cotidiano das unidades de saúde.